

Querido professor,

Neste período, durante as lições da EBD, vamos explorar as profundezas do livro de Êxodo, mergulhando em temáticas que têm um impacto significativo na fé cristã, sobretudo, para nossos adolescentes. Estas lições nos conduzirão a uma jornada de descobrimento, permitindo-nos entender quem é Deus e como ele se revela tanto no passado como no presente, através das histórias e eventos que moldaram a trajetória do povo de Israel. Ao longo desse processo, nos aprofundaremos nas lições de coragem diante das adversidades, compreenderemos a importância da obediência a Deus e reconheceremos sua fidelidade na realização de suas promessas, enquanto estudamos as experiências do êxodo. Dessa forma, fortaleceremos nossa fé e enriqueceremos nossa vida espiritual, preparando-nos para enfrentar os desafios da vida com convicção e confiança.

Nas lições da DCC, encontraremos estudos valiosos para o crescimento e amadurecimento espiritual, os quais estão divididos em três unidades que se complementam:

Unidade 1: Explora a doutrina do Espírito Santo, abordando quem ele é, seu papel na história, sua obra e sua relevância em nossa vida diária.

Unidade 2: Tem como tema “Vida em família” e destaca a importância da fé como alicerce para uma vida familiar baseada no amor de Deus.

Unidade 3: Aborda os desafios emocionais enfrentados por adolescentes cristãos, enfatizando a fé como guia para essa fase da vida, encontrando princípios na Palavra de Deus para moldar o futuro.

Durante este período, as lições que estudaremos nos proporcionarão uma oportunidade de fortalecer nosso relacionamento com Deus e uns com os outros. Nossa jornada espiritual será enriquecida por meio de estudos e reflexões fundamentados nas Escrituras. Ao final deste período, esperamos estar mais próximos de Deus e melhor preparados para a caminhada cristã neste mundo.

Estas lições estão intrinsecamente interligadas, constituindo um alicerce sólido para a vida do adolescente cristão. Ao se dedicarem ao estudo da Palavra de Deus por meio das lições, eles fortalecerão sua fé e buscarão a presença de Deus em todos os momentos e fases da vida.

Que Deus continue a abençoar cada um de nós enquanto crescemos juntos por meio dos nossos encontros de comunhão e estudo na Escola Bíblica Dominical.

Em conversa com o líder.....	1
Agenda.....	3
Biblioteca.....	4
Para falar com os professores.....	6
Recursos pedagógicos.....	10
Refletindo sobre o tema da EBD.....	13
Tema da EBD.....	16
Playlist da EBD.....	18

<b>EBD – Visão geral</b> .....	19
Plano de aula 1 – A coragem de crescer.....	20
Plano de aula 2 – Provação das necessidades.....	23
Plano de aula 3 – Vocação para um grande ministério.....	26
Plano de aula 4 – Uma obra complicada.....	29
Plano de aula 5 – Poder sem limites.....	32
Plano de aula 6 – A festa da vitória.....	35
Plano de aula 7 – Um novo tempo.....	38
Plano de aula 8 – Provados e aprovados.....	41
Plano de aula 9 – A união faz a força.....	44
Plano de aula 10 – A verdadeira adoração.....	47
Plano de aula 11 – Um pacto com Deus.....	50
Plano de aula 12 – Um local de adoração.....	53
Plano de aula 13 – Severidade contra o pecado.....	55

Avaliação dos estudos da EBD.....	58
Reunião de planejamento.....	59

<b>DCC – Visão geral</b> .....	61
<b>Unidade 1 – A doutrina do Espírito Santo</b>	
Estudo 1 – Quem é o Espírito Santo.....	62
Estudo 2 – O Espírito Santo na história.....	63
Estudo 3 – A obra do Espírito Santo.....	64
Estudo 4 – O Espírito Santo na vida diária.....	65

<b>Unidade 2 – Vida em família</b>	
Estudo 5 – Montando um quebra-cabeça.....	66
Estudo 6 – Uma via de mão dupla.....	67
Estudo 7 – De olho no futuro.....	68

<b>Unidade 3 – Questões para pensar</b>	
Estudo 8 – No pingue-pongue da vida.....	69
Estudo 9 – O outro que me encanta.....	70
Estudo 10 – A força que existe em mim.....	71
Estudo 11 – Um som para o corpo e alma.....	72
Estudo 12 – Na hora de relaxar.....	73
Estudo especial.....	74
Atividade especial.....	77

ISSN 1984-8358  
Literatura Batista  
Ano XCII – Nº 370

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36  
Endereços  
Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

**Editor**  
Sócrates Oliveira de Souza

**Coordenação Editorial**  
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

**Redatora**  
Janaine Vasconcelos

**Produção Editorial**  
Oliverartelucas

**Produção e Distribuição**  
Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
falecom@conviccaeditora.com.br

## CALENDÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2024

**Tema:** Vivamos o verdadeiro amor

**Divisa:** “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” – João 13.35

### ABRIL – Mês da Escola Bíblica Dominical

- 22 – Dia Mundial da Oração
- 28 – Dia da Escola Bíblica Dominical.
- 30 – Dia nacional da Mulher

#### Atividades especiais

**Mês da EBD:** Realize uma série de aulas ou estudos bíblicos especiais ao longo do mês, enfatizando a importância da Escola Bíblica Dominical na vida cristã.

**Dia Mundial da Oração:** Incentive os adolescentes a orar uns pelos outros, realizando encontros de oração, ligação telefônica ou chamadas de vídeo.

### MAIO – Mês da família

- 5 – Dia Batista de Ação Social
- 12 – Dia das Mães
- 26 – Dia Batista da Comunicação

#### Atividades especiais

**Dia Batista de Ação Social:** Promova uma campanha de arrecadação de alimentos, roupas ou outros itens úteis para ajudar a Ação Social da igreja.

**Dia das Mães:** Encoraje os adolescentes a preparar uma apresentação especial ou peça teatral em homenagem às mães durante o culto. Isso pode incluir música, poesia ou uma mensagem inspiradora.

**Dia Batista da Comunicação:** Desenvolva um boletim específico da classe

dos adolescentes para compartilhar com a congregação. Isso pode incluir testemunhos, artigos, fotos e informações sobre as atividades da classe.

### JUNHO – Mês do Pastor

- 2 – Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise
- 2 – Dia do Homem Batista
- 9 – Dia do Pastor
- 23 – Dia de Educação Cristã Missionária
- 26 – Dia do Missionário Batista

#### Atividades especiais

**Dia do Pastor:** Organize um culto especial em homenagem ao pastor da igreja. Os adolescentes podem preparar mensagens de agradecimento, cânticos especiais e lembranças.

**Dia do Homem Batista:** Incentive os adolescentes a reconhecer e homenagear os homens batistas da igreja, destacando seu papel e importância na comunidade.

**Dia Internacional das Crianças em Crise:** Promova a conscientização sobre as crianças em situações de crise ao redor do mundo e incentive os adolescentes a orar por elas.

**Dia da Educação Cristã Missionária:** Realize atividades educacionais sobre missões e o trabalho da UFMBB, destacando a importância da educação missionária.



MERRILL, Eugene H. **História de Israel no Antigo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

VON RAD, G. **Teologia do Antigo Testamento**: teologia das tradições históricas de Israel. Trad. F. Catão. São Paulo: ASTE, 1986. Vol. 1 e 2.

## INDICAÇÃO DE LIVROS PARA AS LIÇÕES DA DCC

### UNIDADE 1 – A DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO

SHEDD, Russel P. **Chamado e os dons do Espírito**. Sheed Publicações, 1999.

SPROUL, R. C. **Quem é o Espírito Santo?** 3. ed. Editora Fiel, 2018.

TORREY, R. A. **A pessoa e a obra do Espírito Santo**. 3. ed. Editora Penkal. 2022.

### UNIDADE 2 – VIDA EM FAMÍLIA

ELLIOTT, E. **Como meus pais nutriram a minha fé**. 1. ed. São Paulo: Editora Fiel, 2022.

MOURA, L. **Famílias imperfeitas, graça perfeita**. 1. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2022.

MOORE, Russell. **A família em meio à tormenta**: Como a cruz redefine o lar. 1. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2019.

SCHAEFFER, Edith. **O que é uma família?** Trad. Elizabeth Charles Gomes. Brasília, DF: Editora Monergismo, 2019.

### UNIDADE 3 – QUESTÕES PARA PENSAR

Bibo, Rodrigo. **O Deus que destrói sonhos**. Thomas Nelson Brasil. 1. ed. 2021.

PIPER, John. **Plena satisfação em Deus**: Deus glorificado e a alma satisfeita. Tradução de Juliana G. Duarte Portela. São José dos Campos: Editora Fiel, 2009, 94 p.

NELSON, Thomas. **O diário mais legal do mundo**. 1. ed. Thomas Nelson. Brasil, 2015.



À medida que avançamos para o segundo período deste ano, já podemos perceber o quanto temos aprendido e crescido em nossa jornada espiritual, a qual é compartilhada em comunhão nas salas de EBD com os adolescentes. Todavia, ainda existe um vasto oceano de conhecimento a ser explorado, e essa é uma das maravilhas que fazem parte da nossa caminhada de fé. O estudo da Palavra de Deus revela-se como uma fonte inesgotável de conhecimento, graça e sabedoria espiritual, transformando nossa vida de maneira extraordinária.

Reconhecemos o papel inestimável que vocês, professores de EBD desempenham no crescimento espiritual dos cristãos e na edificação da comunidade. A Escola Bíblica Dominical é um ministério fundamental dentro da igreja, em que as pessoas constroem uma base sólida da sua fé. No entanto, um dos desafios que todos nós enfrentamos está na criação de estratégias didáticas que sejam pertinentes à realidade da nossa igreja e, também, para os adolescentes, levando em conta o mundo em que vivemos. Eu acredito que a abordagem pedagógica desempenha um papel importante, pois ela tem um impacto direto no interesse dos alunos. No entanto, estabelecer relacionamentos profundos com os adolescentes vai além disso, construindo laços de confiança e inspiração. Isso nos torna as pessoas que eles desejam ouvir e seguir.

No contexto da vida na igreja, em que diferentes gerações se encontram no mesmo espaço, às vezes, observamos situações em que os adolescentes parecem ser deixados de lado, vendo seu potencial limitado devido à falta de atenção

ou oportunidades de desenvolver-se. Nesse contexto, é importante enfatizar que vocês ocupam uma posição privilegiada para observar e interagir com esses adolescentes, desempenhando um papel fundamental no estímulo e no crescimento espiritual.

É inquestionável que o tempo limitado disponível para o extenso currículo da EBD representa um desafio na educação cristã atual. Apenas uma hora por semana está longe do ideal para transmitir os ensinamentos das Escrituras. No entanto, aderir a uma abordagem expositiva tradicional, em que os professores falam incessantemente, demonstra ser uma estratégia pouco produtiva e até prejudicial para o engajamento das novas gerações. Quando os alunos não têm espaço para participar ativamente, fazer perguntas e contribuir para a construção do conhecimento, o processo de aprendizado

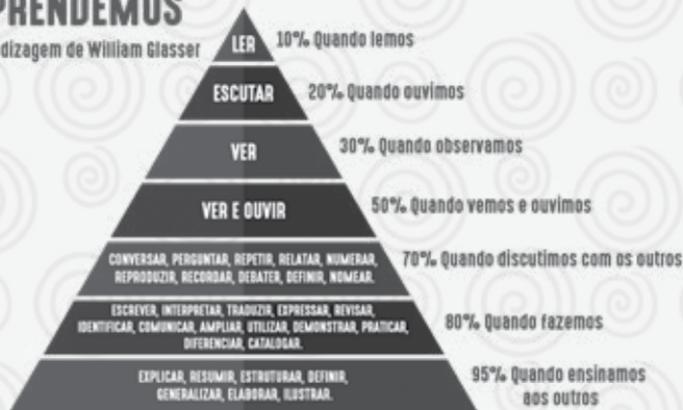
fica comprometido. O momento da participação é quando os professores podem identificar as características únicas dos seus alunos, identificando aqueles que são mais envolvidos, curiosos, leitores ávidos da Bíblia, entre outras qualidades. Quando os alunos permanecem em silêncio, os educadores perdem a oportunidade de descobrir e nutrir talentos que estão sob sua orientação.

O americano William Glasser (1925-2013) aplicou sua teoria à educação, na qual concebia o professor como um orientador para o aluno, e não como uma autoridade absoluta. Em vez disso, ele preconizava que os alunos alcançam uma aprendizagem eficaz quando estão ativamente envolvidos na prática.

A importância da interação do aluno é crucial quando consideramos nosso

## COMO APRENDEMOS

A pirâmide de aprendizagem de William Glasser



## O estudo da Palavra de Deus revela-se como uma fonte inesgotável de conhecimento

papel como educadores cristãos. Temos a oportunidade de orientá-los em direção a um relacionamento íntimo com Deus e a compreensão profunda de sua palavra. Ao transformar o ambiente da sala de aula em um local onde se constroem lembranças significativas, nossa influência transcende o espaço de apenas um dia na semana. Isso inspira o aluno a buscar ativamente o conhecimento da verdade, o que, por sua vez, impactará positivamente sua vida no futuro.

Em vista disso, é essencial que vocês identifiquem e incentivem os talentos dos adolescentes, promovendo sua participação e utilizando métodos de ensino ativos. O objetivo é inspirar jovens como Samuel e Rode a crescer espiritualmente, com professores dedicados ao seu desenvolvimento.

Existem diversas práticas pedagógicas, e muitas delas podem ser desenvolvidas no contexto da EBD. A maioria dos professores utiliza jogos e abordagens criativas para atrair e ensinar os conteúdos aos adolescentes, o que também é considerado

uma prática pedagógica. No entanto, há práticas pedagógicas mais amplamente reconhecidas, especialmente no campo da pesquisa educacional. Com isso em mente, apresentamos alguns exemplos do que você pode realizar em suas aulas com os adolescentes.

### ESTIMULAR A INTERAÇÃO

A interação desempenha um papel crucial nos encontros da EBD, pois é por meio dela que os alunos compartilham suas reflexões e experiências espirituais. Portanto, sugerimos promover atividades interativas que incentivem a colaboração entre os adolescentes. Nesse contexto, como mediador, você pode criar perguntas instigantes para os adolescentes, estimulando a expressão de opiniões e promovendo trocas construtivas. Certifique-se de que todos os presentes tenham a oportunidade de participar. Além disso, é importante adaptar a dinâmica da atividade de acordo com o conhecimento prévio da classe sobre o tema em discussão na lição da EBD.

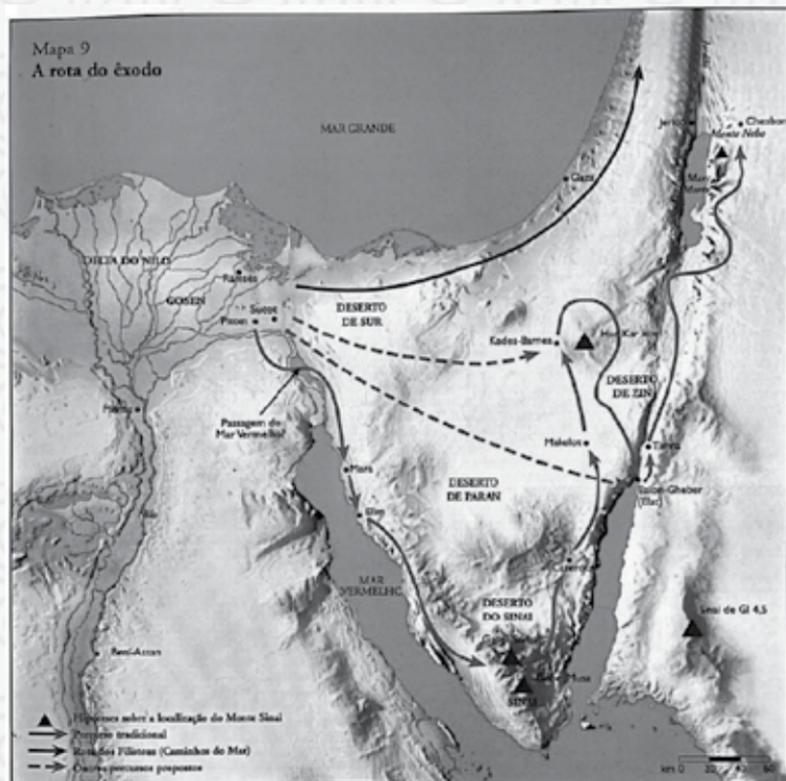
### RECURSOS INTERDISCIPLINARES

Você pode aprimorar a aplicação da interdisciplinaridade na EBD por meio de atividades que envolvam outras áreas do conhecimento, como o uso de mapas de geografia bíblica. Essas atividades podem ajudar os adolescentes a explorar os lugares mencionados nas Escrituras, bem como compreender as características



Neste período, ao estudarmos o livro de Êxodo e suas inúmeras lições para o povo de Deus é fundamental que tenhamos um entendimento prévio da cultura egípcia e da antiga Mesopotâmia, bem como das regiões pelas quais o povo transitou antes de alcançar a terra prometida e durante seu período de escravidão. Embora essa tarefa não seja simples nem rápida, podemos facilitar o processo por meio da consulta a mapas de geografia bíblica que retratam a jornada de Moisés, desde o tempo da escravidão até sua trajetória pelo deserto. Portanto, a disponibilidade de um mapa se torna essencial para a melhor compreensão e explicação dessas lições.

Alguns mapas ou atlas bíblicos oferecem de forma ilustrativa e dinâmica a jornada no êxodo. Vamos examinar um exemplo a seguir:



Fonte: PEREGO, G. Atlas bíblico interdisciplinar: escritura, história, geografia, arqueologia, teologia. Editora Santuário: São Paulo: Paulus, 2001



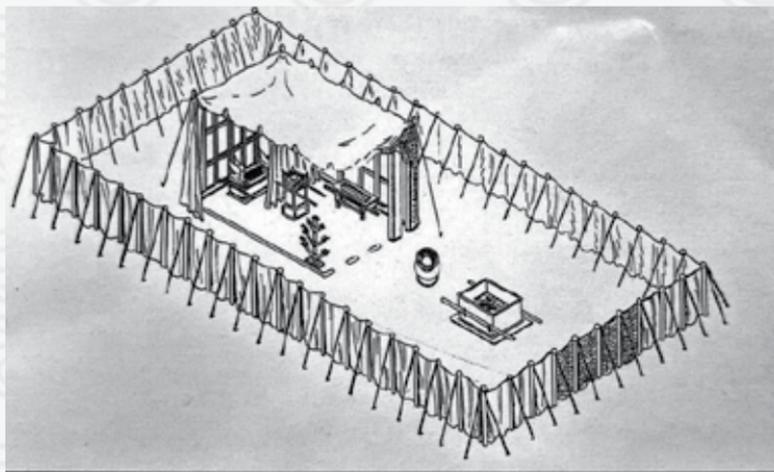


Fig. 12 O Templo itinerante com a Arca. Reconstrução gráfica

Fonte: PEREGO, G. Atlas bíblico interdisciplinar: escritura, história, geografia, arqueologia, teologia. Editora Santuário: São Paulo: Paulus, 2001

praticavam a idolatria, o que era condenado por Deus.

É evidente que, para o povo de Israel adorar exclusivamente a Deus, era necessário seguir regras diferentes das que haviam seguido no Egito. Portanto, eles receberam várias leis morais e regulamentos adicionais. Essas leis abrangiam aspectos morais, civis e religiosos, e serviam para distingui-los das nações vizinhas. Para compreender melhor as leis dadas a Israel, é essencial considerar as culturas contemporâneas do Egito e Canaã. Vale destacar que, embora as leis morais fossem consideradas permanentes, as regras civis e cerimoniais eram temporárias.

Para tornar o estudo das leis mais cativante, é possível encontrar vídeos no

YouTube que oferecem explicações dinâmicas sobre as leis descritas em Êxodo.

## DRAMATIZAÇÃO E ENCENAÇÕES

As lições que estudaremos contêm eventos inesquecíveis. Muitas dessas histórias têm sido tão impactantes que inspiraram a criação de filmes e desenhos animados. Aproveite esta oportunidade para envolver os alunos de forma ativa, incentivando dramatizações ou encenações das passagens-chave do Êxodo. Nesse processo, os alunos terão a chance de assumir papéis e recriar cenas importantes da história, transformando o aprendizado em uma atividade divertida e envolvente. Encoraje-os a liberar sua criatividade enquanto trazem à vida esses eventos significativos.



## A jornada através de Êxodo

Quando Deus se revela à humanidade, ele oferece um caminho aos homens para conhecê-lo: sua Palavra. Por meio dela, não apenas compreendemos sua natureza mas, também, compreendemos o propósito que ele deu a cada um de nós. Dessa forma, ele nos instrui sobre como devemos cultivar relacionamentos não só com ele, mas, também, com nós mesmos, com aqueles ao nosso redor e com o mundo que nos cerca. Nesse sentido, o livro de Êxodo nos ajuda a embarcar nessa jornada de conhecimento.

Êxodo proclama o grande ato de Deus de libertar seu povo da escravidão, estabelecendo sua lei e convidando-o a uma íntima jornada de comunhão. Explorar as páginas deste livro é, verdadeiramente, uma experiência transformadora, não apenas devido às narrativas enriquecedoras que ele nos oferece, mas pela evidente manifestação do amor e misericórdia de Deus a seu povo.

### NARRATIVAS INESQUECÍVEIS

As narrativas em torno do êxodo são muito conhecidas. Elas têm sido retratadas em filmes ou peças teatrais que recriam a jornada do povo de Israel para fora do Egito. De alguma forma, já ouvimos de maneiras diferentes a história da escravidão sofrida pelo povo sob o domínio do faraó, o nascimento de Moisés e sua fuga

para Madiã. Além disso, o encontro de Moisés com Yaveh na montanha do Horeb é uma fonte constante de reflexão. A confrontação de Moisés com o faraó e a partida do Egito também são relatos amplamente conhecidos, assim como a icônica cena de Moisés abrindo uma passagem através do Mar Vermelho. A partida do Egito e a jornada do povo pelo deserto representam pilares essenciais na história do povo de Israel. São uma fonte inesgotável de sabedoria, que alimentam o povo de Deus ao longo das gerações. É com essa visão que estudaremos os relatos dessa jornada para refletir sobre eles, buscando orientações para os dias atuais.

Nos 40 capítulos do livro de Êxodo, encontramos profundas lições que oferecem orientação e inspiração para a nossa vida. Estas lições abrangem diversas temáticas, as quais iremos explorar ao longo deste período. De forma semelhante ao povo hebreu, que enfrentou o deserto, muitas vezes nos encontramos inclinados a expressar reclamações em vez de confiar e adorar a Deus durante nossa própria jornada. Você já parou para refletir sobre isso? Esta é uma chance de aproveitar as lições deste período e buscar um entendimento mais profundo sobre como Deus se revela a seu povo e o que ele tem a nos ensinar quando atravessamos nossos próprios desertos.

## APRENDENDO COM O POVO

Uma das lições que estudaremos neste período é a compreensão da importância da coragem em nossa jornada espiritual. Ao nos debruçarmos sobre a história de Moisés e do povo de Israel, somos imersos em uma narrativa repleta de desafios que exigem perseverança e coragem. No deserto, a necessidade de confiar na provisão de Deus se torna evidente, pois, de maneira constante, Deus supriu as necessidades do seu povo, deixando-nos uma importante lição sobre depositar nossa confiança em meio à circunstâncias difíceis.

O livro de Êxodo também ilumina nossa vocação para um ministério para o qual Deus designa a cada um de nós. Ao testemunhar o chamado de Moisés para liderar o povo de Israel rumo à terra prometida, descobrimos que Deus possui um propósito destinado para aquele que ele chama. As tempestades que o povo experimentou nos lembra que, muitas vezes, por trás de nossos maiores desafios, encontramos as oportunidades de crescimento. O livro de Êxodo enfatiza a misericórdia de Deus, manifestado por meio de milagres que revelam sua soberania sobre todas as coisas.

A celebração da vitória após a travessia do Mar Vermelho nos ensina a reconhecer e comemorar nossas próprias conquistas na jornada da vida. O êxodo simboliza o começo de um novo





## O Êxodo e suas lições

O segundo livro da Bíblia, chamado Êxodo, recebe esse nome tanto no cânon cristão quanto na Septuaginta, a versão grega do Antigo Testamento, que foi produzida em 250 a.C. na cidade de Alexandria, no Egito. Este título é particularmente apropriado, pois a mensagem central do livro é o êxodo, ou seja, a saída do povo de Deus do Egito.

O Êxodo começa com o povo de Israel como escravos no Egito e mostra Deus preparando discretamente um libertador e seu confronto com faraó. Em seguida, ocorre o confronto violento entre o Deus de Israel e os falsos deuses do Egito, com uma série de pragas que atingem o obstinado faraó e o Egito sob seu domínio. No capítulo 12, testemunhamos a celebração da Páscoa e a morte dos primogênitos do Egito, culminando na partida de Israel para a liberdade. Este é um dos pontos altos do livro, seguido pela emocionante travessia do Mar Vermelho e o afogamento do exército de faraó.

No entanto, essa é apenas metade da história. Como evidência de sua redenção, Israel tinha o dever de adorar a Deus no mesmo monte onde Moisés recebeu sua chamada inicial (3.12). Assim, Israel marcha pelo deserto, continuando seu êxodo

e separação de sua antiga vida. O povo precisa de água, alimento, proteção e orientação, e Deus providencia tudo isso. No entanto, desde o início, Israel demonstra sua natureza por meio de murmúrios e rebeliões incessantes.

Finalmente, quando o povo se reúne na planície ao pé do Monte Sinai, em meio a trovões e relâmpagos, eles ouvem a voz de Deus e tremem de medo. É nesse momento que a aliança é estabelecida (24.8), e Israel nasce como nação. Os Dez Mandamentos (cap. 20) resumem a natureza moral de Deus e as exigências que surgem da aliança. Escapar dos velhos hábitos se apresenta como uma tarefa tão desafiadora quanto escapar do Egito, talvez, até mais difícil.

Isso levanta a questão sobre o que aconteceu com a aliança previamente estabelecida. Estaria a nova relação com Deus perdida para sempre? Não. Graças à intercessão de Moisés e ao perdão de Deus.

Os capítulos 34-39 detalham a construção meticulosa do tabernáculo, cada instrução previamente dada por Deus a Moisés no topo da montanha foi seguida. Finalmente, tudo está pronto,

Escapar dos velhos hábitos se apresenta como uma tarefa tão desafiadora quanto escapar do Egito, talvez, até mais difícil

e o capítulo final narra a dedicação do tabernáculo, marcando a presença de Deus entre os homens (cap. 40). Pode-se dizer que todo o restante do livro conduziu para esse momento.

Estudar o livro de Êxodo é uma jornada fascinante, embora também possa se revelar desafiadora, dada a distância cultural e temporal que nos separa do povo de Israel. No entanto, com dedicação e empenho, podemos gradualmente nos aproximar da realidade do povo de Israel e, ao fazê-lo, descobrir um tesouro de lições profundas ao acompanharmos sua jornada de libertação que nos foi revelada nesse livro tão fascinante.

Neste período, meu desejo é que você não apenas compartilhem essas importantes lições com os adolescentes, mas, também, sejam profundamente transformados por elas. Que, à medida que você transmita seu conhecimento, seu coração e sua mente sejam impactados por estas lições contidas no livro de Êxodo.

Tudo o que nos é relevado por Deus, não nos é dado para um fim e para nós mesmos, mas para compartilharmos com o outro. A sabedoria e o conhecimento que recebemos por meio do Espírito Santo, moldando nossos corações e mentes, devem alcançar também outros corações e mentes.

Esta é a nossa vocação como educadores: transmitir as verdades que primeiro nos deu vida.

Nesta seção, organizamos uma playlist composta por 13 canções diretamente relacionadas aos temas abordados em cada aula da Escola Bíblica Dominical deste período. A nossa intenção principal é que você possa criar um ambiente acolhedor, de modo que, assim que os adolescentes entrarem na sala, sintam-se à vontade. Por meio da música, você poderá proporcionar a todos a oportunidades de ter experiências de adoração ao Senhor juntos, por meio de canções inspiradas nas Escrituras, além de estabelecer conexões mais íntimas nesses momentos. Aproveite.

LIÇÃO 1	<i>Não é mais segredo</i>	Marcos Almeida e Paulo Nazareth
LIÇÃO 2	<i>Providência</i>	Karol e Rander
LIÇÃO 3	<i>Pescador</i>	Grupo Logos
LIÇÃO 4	<i>Mais uma porta</i>	Estevão Queiroga
LIÇÃO 5	<i>Nada temerei</i>	Ministério Atitude
LIÇÃO 6	<i>Ele vive</i>	Leonardo Gonçalves
LIÇÃO 7	<i>Só o começo</i>	Vocal Livre
LIÇÃO 8	<i>Crescer</i>	Paulo César Baruk
LIÇÃO 9	<i>A começar em mim</i>	Vocal Livre
LIÇÃO 10	<i>Tua direita</i>	Daniel Ludtke
LIÇÃO 11	<i>Vida aos sepulcros</i>	Paulo César Baruk
LIÇÃO 12	<i>Vim para adorar-te</i>	Morada
LIÇÃO 13	<i>Viver e cantar</i>	João Alexandre

A nossa playlist trimestral está no Spotify!  
Fique à vontade para ouvir e compartilhar  
com quem você quiser!  
Escaneie o QR Code ao lado:



# EBD Visão geral



## O Êxodo e suas lições

**OBJETIVOS:** Explorar com os adolescentes o livro de Êxodo de maneira aprofundada, entendendo sua mensagem central de libertação e as lições valiosas que ele oferece. Estudar, discutir e aplicar as narrativas e ensinamentos do livro. Além disso, buscar compreender como as leis daquela época se aplicam aos dias de hoje e reconhecer a importância da Páscoa, das festas, do tabernáculo e da aliança de Deus com seu povo.

EBD 1 – A coragem de crescer

EBD 2 – Provisão das necessidades

EBD 3 – Vocação para um grande ministério

EBD 4 – Uma obra complicada

EBD 5 – Poder sem limites

EBD 6 – A festa da vitória

EBD 7 – Um novo tempo

EBD 8 – Provados e aprovados

EBD 9 – A união faz a força

EBD 10 – A verdadeira adoração

EBD 11 – Um pacto com Deus

EBD 12 – Um local de adoração

EBD 13 – Severidade contra o pecado

### Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram preparados por Janaine Vasconcelos.

# A coragem de crescer

**Texto bíblico:** Êxodo 1.1-22

**Texto para memorização:** Êxodo 1.7

## OBJETIVOS

- Explorar como a narrativa da saída dos israelitas do Egito desempenha um papel central na compreensão da fé.
- Entender a dinâmica entre coragem e medo, destacando como esses sentimentos podem coexistir e influenciar as nossas decisões e ações.
- Destacar a presença de Deus e sua mensagem de coragem e compromisso com a vida cristã em meio às aflições.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapa de geografia bíblica;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou caneta;
- Quadro e giz.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação geral do livro de Êxodo, contendo as informações gerais e curiosidades;
- Compreensão do que é coragem e como lidar com o medo;

- Apresentação de cenários relacionados à lição para estimular a participação e contribuição dos adolescentes.

## DICAS

- Preparar, no decorrer da semana, um cartaz e fixá-lo no mural, contendo informações gerais do livro de Êxodo, como quantidade de capítulos, temas centrais.
- Levar um mapa de geografia bíblica em todas as aulas para contextualizar as histórias do povo de Israel, caso surja a oportunidade de explorar mais a fundo os locais e as distâncias percorridas.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Colocar a música da playlist sugerida desta lição para tocar.
- Receber os adolescentes com alegria e animação. Perguntar como foi a semana de cada um e apresentar os visitantes à turma.
- Começar a aula questionando os adolescentes sobre o significado da palavra “coragem” e “medo” e pergun-

tar se eles se consideram corajosos ou medrosos.

- Perguntar em que momentos eles sentem coragem e o que os faz pensar se são corajosos ou medrosos.

- Definir as palavras “coragem” e “medo” etimologicamente.

- Ler o trecho “A CORAGEM DE CRESCER” em voz alta ou peça que um adolescente leia para toda a classe. Incentive a participação.

- Explicar como o início do livro de Êxodo continua a história de Gênesis, destacando a importância da continuidade na história da fé.

- Destacar como a vida de José e seu papel como governador da casa de Potifar contribuíram para a entrada de sua família no Egito. Mostre como José e Jacó encorajaram as gerações subsequentes a seguir adiante.

- Demonstrar como o povo de Israel se multiplicou e fortaleceu, mesmo após a morte de José.

- Descrever as mudanças que ocorreram com a ascensão de um novo rei no Egito. Explique como o rei temia o crescimento do povo de Israel e tentou enfraquecê-los com obrigações cada vez mais pesadas.

- Destacar como o plano do rei não funcionou, e o povo de Israel continuou a crescer. Saliente como Deus agiu poderosamente durante essa opressão.

- Explorar como a coragem é uma ação que vem de um coração forte, enquanto o medo é um sentimento de angústia diante de uma ameaça real ou imaginária.

- Discutir como os conceitos de “coragem” e “medo” podem coexistir e como a coragem pode ajudar a superar o medo.

- Introduzir as personagens de Sifrá e Puá, as parteiras hebreias corajosas que temiam a Deus e se recusaram a obedecer à ordem do rei. Destaque como o compromisso delas com a vida foi mais forte do que o medo de desobedecer ao rei.

- Dividir os adolescentes em pequenos grupos e peça-lhes para discutirem situações em que tiveram que mostrar coragem em face do medo. Peça a cada grupo para compartilhar uma história de coragem com o restante da classe (15 minutos).

- Para finalizar, recapitule as principais lições da aula.

- Encorajar os adolescentes a apresentar as situações que compartilharam em grupo, tornando a dinâmica mais participativa.

- Finalizar a aula com uma oração, encorajando todos os adolescentes a pedir em suas orações coragem e força para enfrentar os desafios que cada um enfrenta.

## ATIVIDADE EXTRA

Se houver tempo, peça para os adolescentes criarem cartões com versículos bíblicos relacionados à coragem, por exemplo, o versículo de 2Timóteo 1.7, e compartilhá-los uns com os outros como uma forma de encorajamento.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O livro de Êxodo começa com uma retrospectiva da geração de Jacó que entrou no Egito, composta pelo núcleo de sua família, incluindo esposas, filhos e servos. No entanto, com o passar do tempo, todos daquela geração, incluindo José, faleceram, deixando apenas seus descendentes.

Nesse ponto, o termo “Filhos de Israel” adquire um novo significado, representando não apenas os filhos de Jacó, mas toda a sua descendência. Embora ainda sejam nômades, estão experimentando um aumento tanto em número quanto em suas atividades agrícolas. Isso demonstra que Deus está cumprindo sua promessa.

A história avança para um novo período, quando um novo rei assume o trono. Esse rei não tinha conhecimento ou interesse em quem foi José, uma vez que os conquistadores costumavam matar ou prender líderes estrangeiros. Preocupado com o crescente número dos filhos de Israel, ele os subjogou como escravos, forçando-os a construir Pítom e Ramessés. Esse crescimento

não se limitava apenas à população, mas, também, aos bens e à formação do povo.

É importante notar que o termo “hebreus” era usado para descrever um povo nômade, que permanecia na mesma condição desde a época de Abraão até Jacó. Nesse momento, eles ainda não haviam se tornado uma nação, mas eram um grupo que vagava pelo deserto.

O rei emitiu uma ordem brutal para matar todas as crianças hebreias assim que nasciam. Vale ressaltar que o texto em português não revela um detalhe intrigante: a palavra usada refere-se a um local onde as grávidas davam à luz. Portanto, a ordem era que essas crianças fossem imediatamente mortas assim que nascessem em casa, no momento do parto. Embora não saibamos ao certo os motivos por trás dessa ordem, era clara a intenção de eliminar as crianças.

Nesse cenário de crueldade, as parteiras hebreias demonstraram um profundo temor a Deus. Esse temor é o alicerce de todo servo do Senhor. Como resultado do seu temor a Deus, as parteiras receberam moradias diferentes das dos escravos e conseguiram construir suas próprias famílias. Essa história destaca como o temor a Deus pode nos dar coragem para resistir à injustiça e manter nossa integridade, mesmo em situações extremamente difíceis.



# Provisão das necessidades

**Texto bíblico:** Êxodo 2.1-22

**Texto para memorização:** Êxodo 2.10

## OBJETIVOS

- Discutir o impacto duradouro da missão de Moisés, ressaltando como sua história continua a inspirar e influenciar as pessoas hoje.
- Explorar como os planos de Deus se sobrepõem aos planos humanos.
- Analisar como a providência de Deus atuou na vida de Moisés desde o seu nascimento.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Mapa de geografia bíblica;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou caneta;
- Quadro e giz.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação da história de Moisés em seu contexto histórico, destacando o cenário político e social da época em que ele viveu;
- Compreensão da missão de Moisés e como ele experimentou a provisão de Deus;

- Participação e interação dos adolescentes por meio do compartilhamento dos seus pontos de vista.

## DICAS

- Separar uma lista de filmes e livros que retratam a história de Moisés para indicar aos adolescentes.
- Criar um cartaz com a seguinte pergunta: O QUE PODEMOS APRENDER COM A VIDA DE MOISÉS? Durante a aula, pedir aos adolescentes que respondam à medida que estudam a lição.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Colocar a música da playlist sugerida desta lição para tocar.
- Receber os adolescentes com alegria e animação. Perguntar como foi a semana de cada um e apresentar os visitantes à turma.
- Começar a aula perguntando o que eles compreendem sobre o conceito de “provisão” e como interpretam a maneira como Deus provê em suas vidas.
- Questionar os adolescentes a dizerem em quais momentos eles notam

Deus suprindo suas necessidades e se têm consciência das provisões divinas em suas vidas.

- Ilustrar que desde o momento do nascimento de Moisés, Deus já estava agindo de tal forma que cuidaria das necessidades do povo que estava sob a severa opressão no Egito.
- Oferecer exemplos de necessidades comuns enfrentadas por adolescentes e pessoas em geral, como alimentação, vestuário, emprego, saúde e chuva, e convide os adolescentes a contribuir com outras necessidades que possam surgir.
- Enfatizar que, muitas vezes, as provisões de Deus passam despercebidas porque as pessoas não conseguem identificar as necessidades fundamentais que cada indivíduo tem.
- Fazer a leitura de trechos do estudo em voz alta e pedir que um adolescente ajude na leitura, tornando a aula mais participativa e dinâmica.
- Abordar o nascimento do menino da casa de Levi, filho de Anrão e Joquebede, e a decisão de sua mãe de escondê-lo.
- Explicar como Joquebede preparou um cesto de junco e colocou o bebê nas margens do Rio Nilo, na esperança de que alguém o encontrasse e o salvasse.
- Descrever como a filha de faraó encontrou o cesto com o bebê durante um banho no Rio Nilo e teve compaixão dele.
- Explicar a importância da circuncisão para a identificação do bebê como hebreu e como a irmã da criança ofereceu a ajuda de uma ama hebreia.
- Relatar como Moisés cresceu na corte de faraó.
- Descrever o incidente em que Moisés matou um egípcio que maltratava um hebreu e como ele teve que fugir para Midiã para escapar da ira de faraó.
- Destacar a fidelidade de Deus ao prover para o povo de Israel, mesmo quando eles não estavam cientes disso.
- Explicar que Deus estava moldando Moisés para se tornar um grande líder.
- Encorajar os adolescentes a confiar na provisão de Deus em suas próprias vidas, lembrando-os de que ele cuida de suas necessidades.
- Enfatizar que, de maneira semelhante à vida de Moisés, que parece ser um conjunto de situações antagônicas, a vida de cada cristão também é caracterizada por essa complexidade. Isso se deve ao fato de que a vontade de Deus sempre prevalece sobre a dos homens e é a melhor para o avanço do seu reino.
- Finalizar destacando que, assim como Deus agiu com Moisés em prol do seu povo, ele continua agindo na vida de muitas outras pessoas em benefício do seu povo sem que ele perceba.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Moisés desempenhou um papel fundamental na história do povo de Israel ao ser escolhido por Deus para liderá-los na libertação da escravidão no Egito. Sua extraordinária trajetória está registrada nos livros de Êxodo e Deuteronômio, ocupando um lugar central no Antigo Testamento.

Moisés é indiscutivelmente o personagem mais proeminente do Antigo Testamento. Além de liderar os hebreus em sua emancipação, ele também desempenhou um papel crucial na legislação, sendo o instrumento pelo qual Deus estabeleceu os hebreus como uma nação e os guiou até as fronteiras da terra prometida. Além disso, Moisés é universalmente reconhecido como o autor dos cinco primeiros livros da Bíblia, conhecidos como o Pentateuco, que abrangem a base da fé e da história hebraica.

O nome Moisés significa “tirar” ou “retirar”, e o próprio texto nos revela seu significado, sendo tirado das águas. Nessa história, encontramos um importante ensinamento sobre confiar em Deus. Joquebede, a mãe de Moisés, enfrentou o desconhecido, fazendo o melhor que pôde para preservar a vida do seu filho. Deus assumiu o controle do resultado, mantendo a criança viva e providenciando sustento para a mãe. Isso ilustra como

Deus honra aqueles que confiam nele e agem corretamente.

O livro de Atos oferece detalhes cruciais sobre a formação de Moisés. Ele não era uma pessoa comum; foi educado nas melhores instituições egípcias para se tornar um futuro faraó. Entretanto, durante esse período, Moisés visitou seus parentes de sangue, evidenciando que, apesar de sua formação egípcia, ele também manteve conexão com suas raízes abraâmicas.

Moisés testemunhou as duras tarefas impostas ao povo e ficou profundamente incomodado quando um egípcio espancou um hebreu. Essa situação nos ensina a importância de não abandonar os ensinamentos de Deus, mesmo quando recebemos educação em ambientes que não o conhecem. Nossa fidelidade deve sempre ser para com o Senhor e seus ensinamentos, pois tudo o mais é providência divina.

Após esses eventos, fica evidente que Deus estava começando a moldar a vida de Moisés. Ele providenciou não apenas um amigo, mas, também, uma família que o instruiria em seu serviço. O chamado de Moisés começa aqui, quando ele decide permanecer junto ao sacerdote, alguém próximo a Deus.